



Faculdade
Araguaia

www.faculdadearaguaia.edu.br

RELATO INSTITUCIONAL - 2017



Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA da FARA em atendimento às exigências: do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, da Portaria Normativa MEC no 40, republicada em 29 de dezembro de 2010; Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES N. 014, 062 e 065 de 2014 e do Regimento Geral da Instituição

Goiânia – GO

Junho/2017

APRESENTAÇÃO

A avaliação é um processo inerente ao desenvolvimento contínuo das instituições. Nesse sentido, a avaliação não se deve restringir apenas a uma coleta de dados, mas deve constituir-se em um dos processos dos quais a Faculdade Araguaia - FARA dispõe para analisar e planejar e/ou reorganizar ações, na medida em que subsidia intervenções a partir dos resultados obtidos, objetivando qualificar as atividades de ensinar e aprender. Assim, a avaliação é projeto, processo, implantação de ações e análise de seus resultados. Esse conjunto de procedimentos avaliativos sempre está vinculado à tomada de decisões. Esse é o caráter político-pedagógico da avaliação. Ela emite juízos de valor sobre a instituição, seus projetos e processos.

Nesse sentido, os trabalhos e relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA passaram a ser considerados como referência para as questões de diagnóstico na elaboração do Planejamento Estratégico. Observou-se, um avanço significativo no processo de autoavaliação. O relatório passou a considerar novos elementos, antes não avaliados, que passaram a significar um diagnóstico com a finalidade de direcionar as ações futuras da Faculdade Araguaia. Os resultados apresentados passaram a configurar como um instrumento importante para as ações da Direção e das Coordenações de Cursos.

A Autoavaliação Institucional tem como princípio a busca permanente da qualidade do processo ensino-aprendizagem, por meio de um *feedback* constante entre o que é planejado, executado e necessita ser reorganizado. A metodologia da Autoavaliação adotada pela Faculdade Araguaia para avaliação discente, docente e funcionários encontra-se descrita nos Relatórios de Autoavaliação Institucional.

O presente relato institucional tem sua criação com base nas exigências apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62/2014, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

Nestas conjunturas, o atual Relato Institucional integra o Processo que subsidia o ato de Credenciamento de Centro Universitário para a Transformação da Organização Acadêmica e tem por objetivo apresentar o relato avaliativo do PDI, a síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da Faculdade e a síntese

histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

BREVE HISTÓRICO

A Faculdade Araguaia (FARA) é credenciada pela Portaria MEC nº 693, de 05/04/2001, e iniciou suas atividades educacionais no 2º semestre de 2001, e hoje conta com duas unidades denominadas Unidade Centro e Unidade Bueno. É mantida pela Sociedade de Educação e Cultura de Goiás S/C Ltda. (instituição fundada no ano de 1994 como sociedade civil, de caráter educacional e cultural), pessoa jurídica de direito privado registrada no CNPJ sob n 00.140.831/0001-69, com finalidade lucrativa.

A Faculdade Araguaia abrange um raio de ação envolvendo não só a Cidade de Goiânia, como também os Municípios vizinhos, tendo em vista a sua oferta de dois cursos na modalidade a distância: Administração e Pedagogia, pretendendo implantar outros polos, em outras cidades, fortalecendo-se ao longo do tempo, como um centro de referência. A Portaria MEC nº 1.135 de 10/10/2016 credencia a Faculdade Araguaia para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância.

A Faculdade baseia-se em Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Estatuto da Mantenedora, legislação federal e nas políticas institucionais e normas complementares estabelecidas pelo Conselho Superior da Instituição.

Os cursos indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foram idealizados para atender, por meio da preparação de recursos humanos, às demandas oriundas do acelerado crescimento econômico experimentado pelo estado do Goiás nos últimos anos.

Dentre os objetivos institucionais específicos, é possível apontar os principais elementos balizadores do processo avaliativo interno, promovido pela CPA – FARA: a preocupação com a avaliação do desenvolvimento científico, a promoção da Educação a Distância e o fomento a pesquisa, ensino e extensão. Cabe destacar que o próprio trabalho desenvolvido pela CPA, no sentido de promover o processo de autoavaliação, é definido como objetivo institucional específico. Outros elementos fundamentais que são definidos no PDI são as metas e ações da instituição, com vista a propiciar o alcance dos

objetivos institucionais.

Atualmente, a Faculdade Araguaia oferece 14 (quatorze) Cursos de Graduação Presencias, sendo 9 (nove) bacharelados, 3 (três) licenciaturas e 2 (dois) tecnólogos, e 2 Cursos de Graduação na modalidade EAD, conforme descrição dos Cursos abaixo:

CURSO	GRAU ACADÊMICO	ATO LEGAL (ÚLTIMA PORTARIA)
Administração	Bacharelado	Portaria MEC nº 592 de 17/08/2015
Administração (EAD)	Bacharelado	Portaria MEC nº 619 de 13/10/2016
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Portaria MEC nº 12 de 27/01/2016
Ciências Biológicas	Licenciatura	Portaria MEC nº 1092 de 24/12/2015
Ciências Contábeis	Bacharelado	Portaria MEC nº 267 de 03/04/2017
Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado	Portaria MEC nº 267 de 03/04/2017
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Portaria MEC nº 267 de 03/04/2017
Construção de Edifícios	Tecnólogo	Portaria MEC nº 1039 de 23/12/2015.
Educação Física	Bacharelado	Portaria MEC nº 36 de 25/08/2014.
Educação Física	Licenciatura	Portaria MEC nº 1092 de 24/12/2015.
Engenharia Agrônoma	Bacharelado	Portaria MEC nº 12 de 27/01/2016
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Portaria MEC nº 1092 de 24/12/2015
Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria MEC nº 342 de 29/05/2014
Gestão Comercial	Tecnólogo	Portaria MEC nº 576 de 09/06/2017
Pedagogia	Licenciatura	Portaria MEC nº 1175 de 11/06/2001 e Portaria MEC nº 1092 de 24/12/2015 (curso com dois códigos)
Pedagogia (EAD)	Licenciatura	Portaria MEC nº 620 de 13/10/2016

Na Pós-Graduação, a IES oferece 13 cursos de especialização, promovendo ações

diversificadas e integrando os processos de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, a fim de capacitar o aluno para o pleno exercício profissional e da cidadania.

Os cursos ofertados são:

CURSO	ÁREA
ANÁLISE E GESTÃO AMBIENTAL	Ciências exatas e da terra
COMUNICAÇÃO E MARKETING	Ciências sociais aplicadas
DIREITO TRIBUTÁRIO, AUDITORIA E PERÍCIA	Ciências sociais aplicadas
DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA	Ciências humanas
ENGENHARIA E SEGURANÇA DO TRABALHO	Ciências exatas e da terra
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	Ciências biológicas
GESTÃO AMBIENTAL	Ciências sociais aplicadas
GESTÃO DE NEGÓCIOS, CONTROLADORIA E FINANÇAS CORPORATIVAS	Ciências sociais aplicadas
GESTÃO DE PESSOAS E COACHING	Ciências sociais aplicadas
GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS	Ciências sociais aplicadas
JORNALISMO ESPORTIVO E MULTIMÍDIAS	Ciências sociais aplicadas
LIBRAS E BRAILE	Ciências humanas
MBA Assessoria de Imprensa na Comunicação Digital	Ciências sociais aplicadas
MBA EM GESTÃO DE AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL	Ciências sociais aplicadas
MBA EM GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Ciências sociais aplicadas
MBA EM GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS	Ciências sociais aplicadas
MBA EM PERÍCIA, AUDITORIA E DIREITO TRIBUTÁRIO	Ciências sociais aplicadas
MBA EM PERÍCIA, AUDITORIA E GESTÃO AMBIENTAL	Ciências sociais aplicadas
MBAGESTÃO DE NEGÓCIOS, CONTROLADORIA E FINANÇAS CORPORATIVAS	Ciências sociais aplicadas
MBA GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E COACHING	Ciências sociais aplicadas

MBA MARKETING E ESTRATÉGIA DIGITAL	Ciências sociais aplicadas
PERÍCIA, AUDITORIA E DIREITO TRIBUTÁRIO	Ciências sociais aplicadas
PERÍCIA, AUDITORIA E GESTÃO AMBIENTAL	Ciências sociais aplicadas
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO, AUDITORIA E CONTROLADORIA	Ciências sociais aplicadas
PSICOPEDAGOGIA (INSTITUCIONAL E CLÍNICA)	Ciências humanas

Destaca-se também que, conforme bases legais do Ministério da Educação, todos os docentes apresentam minimamente titulação em *Lato Sensu*, contando com professores com titulação em *Stricto Sensu*, conforme demonstrativo abaixo:

Titulação	Quantidade	%	<i>Lato Sensu</i>
Doutores	23	22,54	13,73%
Mestres	65	63,73	
Especialistas	14	13,73	
TOTAL	102	100	<i>Stricto Sensu</i>
			86,27%

Os diversos regimes de trabalho dos professores estão regulamentados no Plano de Carreira Docente que são definidos como: TI – Tempo Integral; TP – Tempo Parcial e H - horista. Na forma da legislação os trabalhos dos professores contratados como TI representam no mínimo, 50% de atividade extraclasse que são as atividades fora da sala de aula: orientação didática, estágio, trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica e extensão, entre outros. (Art. 9º do Decreto n.º 3.860/2001). No regime de Tempo Parcial, os docentes são contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho, no mínimo, reservando, pelo menos, 25% do tempo para atividades extraclasse.

Regime de Trabalho	Quantidade	%	<i>TP/TI</i>
Tempo Integral	29	28,43	97,06%
Tempo Parcial	70	68,63	
Horistas	3	2,94	
TOTAL	102	100	

A Faculdade Araguaia conta com 220 colaboradores técnico-administrativos atuantes nos diversos setores da IES, sendo todos contratados conforme descrição legal da CLT.

A Faculdade Araguaia conta, atualmente, com 102 docentes. A Instituição possui um total de 3.250 alunos, sendo 2.474 estudantes matriculados nos diversos Cursos de Graduação e 776 alunos matriculados nos cursos de pós-graduação.

As atividades de extensão, possuem seu desenvolvimento voltado para necessidade de formar o profissional atento a realidade e as demanda sociais. Assim, o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (NEPPG), da FARA, classifica as atividades de extensão em: 1) cursos de extensão, ministrados pela FARA, ou instituições parceiras, que atendam as demandas dos cursos regulares de graduação e Pós-Graduação; 2) eventos, caracterizados como atividades de curta duração, tais como palestras, seminários, exposições, congressos, simpósios, debates e outros e; 3) ação contínua, que possui seu objetivo no desenvolvimento de ações sociais que busquem uma maior integração em a IES e a comunidade.

As atividades de pesquisa na Faculdade Araguaia são desenvolvidas, em grande medida, pela realização das Jornadas Científicas. Essas atividades são realizadas pelos cursos de graduação, com vista a discutir temas pertinentes a cada curso e também estimular a apresentação de trabalho de pesquisas orientados pelos docentes no âmbito das disciplinas ou fruto de discussão de temas transversais que fazem parte da realidade de cada curso.

A instituição conta ainda com um grupo de pesquisa denominado de Grupo De Pesquisa Em Educação Ambiental (GPEA) que corresponde a uma ação permanente para promover estudos na área de Educação Ambiental dentro da Faculdade Araguaia por meio da aplicação de diferentes modalidades: Promoção de atividades artísticas na forma de Peças Teatrais e Dança, Oficina de Reciclagem, Capacitação de Professores do ensino fundamental do município de Goiânia (GO), Produção de material didático voltados à temática do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, além de atividades de pesquisa voltadas à manutenção e conservação da biodiversidade da fauna e da flora encontrados na Fazenda Experimental Morro Feio, localizada em Hidrolândia.

CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A Faculdade Araguaia vem atuando, durante toda a sua trajetória, para oferecer uma formação acadêmica de qualidade.

A seguir, o quadro com os conceitos (CPC, CC), segundo o cadastro e-MEC em junho de 2017:

CURSO	CPC	CC
Administração	4	4
Administração (EAD)	-	3
Arquitetura e Urbanismo	-	4
Ciências Biológicas	3	3
Ciências Contábeis	4	3
Comunicação Social - Jornalismo	3	3
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	3	3
Construção de Edifícios	-	3
Educação Física (Licenciatura)	3	4
Educação Física (Bacharelado)	-	3
Engenharia Agrônômica	-	4
Engenharia Ambiental	3	4
Engenharia Civil	-	3
Gestão Comercial	-	4
Pedagogia (Cód. 48876)	4	-
Pedagogia (Cód. 48877)	3	5
Pedagogia (EAD)	-	3

Fonte: Cadastro e-MEC em junho de 2017.

A Faculdade Araguaia tem IGC 3 e CI 4. Obedecendo ao Sistema Nacional de Regulação, os cursos e a própria Instituição, passam por avaliações regulares, garantindo aos acadêmicos e à comunidade a oferta de serviços educacionais de qualidade. A qualidade dos serviços educacionais da Faculdade Araguaia pode ser atestada através dos conceitos obtidos nas avaliações externas.

No atual momento, a Faculdade Araguaia tramita protocolado no e-Mec o processo de nº 201610756, relativo ao Credenciamento de Centro Universitário, além dos processos abaixo discriminados, que, certamente, gerarão novas avaliações in loco.

Nº DO PROCESSO	ATO	CURSO	GRAU	DATA DE ABERTURA DO PROCESSO
201700591	Autorização	Direito	Bacharelado	22/02/2017

201702661	Autorização	Administração	Bacharelado	24/03/2017
201702663	Autorização	Pedagogia	Licenciatura	24/03/2017
201702664	Autorização	Ciências Contábeis	Bacharelado	24/03/2017

PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de auto avaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

A avaliação pressupõe o diálogo permanente entre a Comissão e os diferentes segmentos da Instituição, discussões e aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos. Quanto ao desenho do estudo, a pesquisa é considerada exploratória porque objetiva uma aproximação com a realidade da Instituição; colaborativa, porque todos os segmentos participam do processo; documental, porque aplica os indicadores previstos pelo SINAES e os relatórios de avaliações internas e externas anteriores.

A principal característica da avaliação, no entanto, é a ação-reflexão-ação, porque gera transformações e mudanças nos aspectos que não são bem avaliados no processo.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram questionários semiestruturados, conforme cada segmento da instituição: professores, o dos alunos e o dos funcionários técnico-administrativos. A avaliação foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA com o apoio das coordenações dos cursos de graduação.

A pesquisa foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2016, sendo aplicada aos discentes, onde mais de 1000 discentes, número que representa mais de 50% de matriculados, teve a oportunidade de contribuir com a IES sob o viés pedagógico, estrutural e administrativo. Além da contribuição de todos os colaboradores técnicos administrativos e docentes da faculdade. O quadro a seguir, relaciona os questionários aplicados na Faculdade Araguaia no período anteriormente descrito.

QUESTIONÁRIO: AVALIAÇÃO INTERNA (2016)

Questionário 01 – Avaliação Pedagógica – Discentes
Questionário 02 – Avaliação Institucional – Docentes
Questionário 03 – Avaliação Geral - Discentes
Questionário 04 – Avaliação Discente – Último Período
Questionário 05 – Avaliação Discente – 1º período
Questionário 06 – Avaliação Institucional – Corpo Administrativo
Questionário 07 – Avaliação Discente – Ensino a Distância (EAD)
Questionário 08 – Avaliação Discente – Egressos
Questionário 09 – Pós-graduação

Os instrumentos utilizados para coletar os dados foram questionários impressos (questionários 01, 06, 07) e questionários enviados por meio eletrônico (questionários 02, 03, 04, 05, 08 e 09), por meio da ferramenta Google Docs – formulários. As questões propostas à comunidade acadêmica visaram completar a avaliação dos aspectos pedagógicos, físicos e de gestão tendo como base nos cinco Eixos descritos da Nota técnica nº 65/2014, que por sua gestão são formados pelas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
<i>Dimensão 8:</i> Planejamento e Avaliação Relato Institucional	<i>Dimensão 1:</i> Missão e PDI <i>Dimensão 3:</i> Responsabilidade Social	<i>Dimensão 2:</i> Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão <i>Dimensão 4:</i> Comunicação com a sociedade <i>Dimensão 9:</i> Políticas de Atendimento aos Discentes)	<i>Dimensão 5:</i> Políticas de Pessoal <i>Dimensão 6:</i> Organização e Gestão da Instituição <i>Dimensão 10:</i> Sustentabilidade Financeira	<i>Dimensão 7:</i> Infraestrutura Física

Grande parte das perguntas apresentava como respostas as seguintes opções:

- “Não sei responder”;
- “Fraco (a)”;
- “Regular”;
- “Bom (a)”;
- “Ótimo (a)” e
- “Excelente”.

O objetivo desse tipo de pergunta é conhecer o grau de satisfação do indivíduo sobre determinados temas.

Após a aplicação dos questionários, que foi realizado por meio do preenchimento de manual e eletrônico, as informações obtidas foram digitadas em uma planilha eletrônica para posterior tratamento estatístico. O último processo consistiu em organizar tabelas e gerar gráficos, que se tornaram insumos para construção do presente relatório de avaliação interna. Para a tabulação dos dados, confecção dos gráficos e elaboração do presente relatório foram utilizados os softwares Excel e Word, respectivamente, ambos do pacote Office.

Em 05/01/2015, por meio da Portaria Nº 25/2015, foi nomeada a comissão atual na seguinte composição:

MEMBROS DA CPA - FARA	
Prof.º Me Hamilcar Pereira Costa	Representante do corpo docente
Prof.º Me Rafael Oliveira de Souza	Representante do corpo docente
Lassara Celestina de Sal	Representante do corpo administrativo
Lorrane Dias Ruas	Representante do corpo administrativo
Samara Marcelino Assis	Representante do corpo discente
Elione Souza Almeida	Representante do corpo discente
Prof.ª Me Glaucia Rosalina Machado	Representante da sociedade civil
Prof.º Me Adriano Paranaíba	Representante da sociedade civil

Algumas ações foram desenvolvidas para viabilizar a participação de todos no processo de autoavaliação institucional:

- Reunião dos membros da Comissão Própria de Avaliação para definir as diretrizes gerais que nortearão o processo;
- Análise dos relatórios de avaliações internas e externas anteriores;
- Definição do período de realização do processo, com cronograma das atividades;

- Revisão do instrumento de avaliação;
- Informação sobre o processo no portal do aluno;
- Confeção e elaboração de cartazes para divulgação nos murais da instituição;
- Visitas às salas de aula e divulgação no pátio visando conscientizar os alunos da importância da participação de todos no processo, uma vez que a tomada de decisões em relação às mudanças institucionais leva em conta os resultados obtidos no processo avaliativo;
- Definição dos recursos necessários à execução da autoavaliação;
- Estabelecimento de novas estratégias a serem desenvolvidas, com base nos resultados obtidos anteriormente.

DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O resultado da pesquisa subsidia a elaboração do Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do Sinaes.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente, docente e ao pessoal técnico-administrativo.

Inicialmente, os dados coletados são utilizados como objeto de discussão das reuniões entre os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Nelas são comentados os pontos positivos e propostas ações de melhorias para os pontos negativos apontados pela comunidade participante da avaliação, sendo levadas em consideração as sugestões e recomendações de cada representante da CPA. Assim, o planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações acontece mediante reuniões com os responsáveis pelos setores envolvidos. Para efetivar esse acompanhamento das ações, essas reuniões são lavradas em atas, levadas ao conhecimento da gestão institucional para as devidos planejamentos ou ações.

A Faculdade Araguaia, após a realização da autoavaliação institucional e, posteriormente, a elaboração do relatório final, com as ações de melhorias recomendadas pela Comissão Própria de Avaliação, realiza o trabalho de divulgação, tanto para comunidade acadêmica como para comunidade externa.

A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações realizadas, seja no âmbito acadêmico, seja no âmbito administrativo, são amplamente socializados pela CPA, através de banners, portal institucional, quadros de aviso estrategicamente espalhados pela Instituição e, inclusive, ao corpo técnico-administrativo a divulgação é também realizada em reunião administrativa. Vale ressaltar que é sempre disponibilizado espaço para sugestões e observações.

A análise dos resultados ocorre, primeiramente, na CPA, em que são avaliadas as consistências dos dados colhidos e depois é feito o relatório. Após a apresentação dos resultados pela CPA, todas as instâncias envolvidas no processo recebem os relatórios de suas áreas.

É importante destacar que o processo de autoavaliação da Faculdade Araguaia cobre todos os eixos e as dimensões preconizadas pelo SINAES. Assim, cada grupo gestor analisa os resultados obtidos e providencia as ações a serem tomadas, buscando diminuir as deficiências apontadas e aprimorar aquilo que compreendem necessário. As ações são sugeridas, considerando-se os objetivos do PDI, associadas às demandas do corpo discente, docente e administrativo. Cabe a cada grupo gestor acompanhar as implantações e desenvolvimento das ações, aguardando o próximo processo de coleta de informações para comparar com os resultados anteriores, mantendo-se, dessa forma, o ciclo do processo avaliativo.

PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

De uma forma geral, os resultados referentes ao exercício anterior apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição de forma sistêmica, por parte dos três segmentos envolvidos: docentes, técnicos-administrativos e discentes.

As avaliações internas são significativas para melhorias das três dimensões que integram o processo de avaliação, ou seja, a dimensão didático-pedagógica; a dimensão relativa à avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo e a dimensão

relativa à avaliação das instalações físicas. Com base nos relatórios são identificados os pontos críticos de insucesso pela IES. A partir de sua definição, planos de melhorias são traçados de forma participativa e setorial, ou seja, os setores precisam se organizar e apresentar, em conjunto com seu responsável imediato, ações que deverão ser tomadas para corrigir ou minimizar o problema.

Com relação às práticas didático-pedagógicas, as principais melhorias verificadas foram:

- metodologia de aula;
- relação aluno-professor;
- coerência entre conteúdo ministrado e avaliações e formas de avaliação.

Referente à segunda dimensão anteriormente citada, cabe registrar:

- melhoria em relação à titulação do quadro docente;
- melhoria na qualidade do atendimento dos técnicos administrativos;
- avanços no apoio aos discentes, por meio de órgãos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

Já na última dimensão, os avanços observados foram:

- reforma e ampliação dos espaços convivência (cantina);
- ganhos em acessibilidade (instalação de rampas e elevadores);
- melhoria espaço e quantidade de livro das bibliotecas.

Por meio das visitas in loco, os principais pontos de melhoria e evolução verificados foram:

- consolidação da CPA e do processo de autoavaliação;
- institucionalização da divulgação dos trabalhos de discentes e docentes por meio da Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia;
- implantação e modernização de laboratórios de curso;
- política institucional para ministração de conteúdos referentes a relações étnicos-raciais, direitos humanos, questões ambientais e libras.

Os ciclo avaliativos realizados tiveram significativos avanços no aspecto metodológico, sedimentando o processo por parte do corpo diretivo e da comunidade acadêmica em geral. Os dados apresentados nos relatórios são reveladores desse esforço. Isto resultou na implantação de um processo de melhoria contínua da

instituição, fortalecido pela percepção positiva dos alunos, em relação aos seus professores, espaços acadêmicos e estrutura proporcionada pela Faculdade Araguaia.

Pelos relatórios de todas as comissões de avaliação “*in loco*”, pode ser verificado, que os resultados das avaliações internas e externas têm sido usados como balizadores para a revisão do planejamento institucional e revisão das diretrizes da IES.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentado no PDI, PPI, PPC – é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação.

PROCESSOS DE GESTÃO

Os dados das avaliações externas são motivo de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica. As áreas, em posse dessas discussões, compartilham com seus pares as decisões e diretrizes definidas para providências.

A avaliação do plano de ação institucional é realizada, anualmente, e configura-se em um processo com a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação da implementação das ações planejadas para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI. Tem, como resultado esperado, o redimensionamento de metas e de ações institucionais, a partir dos resultados da autoavaliação institucional, do relatório de gestão anual e do relatório de ação institucional.

Esses documentos contêm tanto a investigação entre o planejado e o executado institucionalmente como a análise crítica dos resultados obtidos.

A elaboração do PDI da Faculdade Araguaia é resultado de um trabalho em conjunto que considera a história institucional, identifica as potencialidades e os desafios referentes ao período de sua vigência, para isso, utiliza-se a construção de um diagnóstico institucional que procura sintetizar os resultados das avaliações externas e internas realizadas até o momento.

A instituição possui órgãos de representação de diversos segmentos: Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colegiado de Curso, NDE (Núcleo

Docente Estruturante) e outros. As atribuições de cada órgão estão descritas no Regimento. Todos os órgãos são atuantes, com decisões consensuais, divulgadas pela instituição.

A Faculdade Araguaia tem adotado o planejamento estratégico como forma de conseguir realizar os seus processos de gestão. Tendo como política principal a valorização do ser humano em todas as suas dimensões independentemente da posição hierárquica que ele ocupa na comunidade acadêmica. Adota uma política de valorização profissional, busca a melhoria das relações entre corpo docente e discente, prioriza o atendimento de qualidade nas diferentes instancias acadêmicas, estimula a integração interdisciplinar entre os cursos promove espaços de convivência agradáveis e estimulantes para que a educação de qualidade se instaure na instituição.

DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

É laborioso estabelecer relações entre os resultados dos processos avaliativos e os processos de gestão institucional. A complexidade decorre, principalmente, do descompasso entre o tempo de exposição dos resultados e o tempo necessário para produzir os ajustes e inovações para solucionar ou minimizar os problemas e deficiências apontadas. Ademais, a maior parte dos problemas detectados numa avaliação são processuais e as suas soluções de médio e longo prazos, e se modificam à medida que se coloca em funcionamento. Assim, uma vez implantadas, dificilmente se reconhece a origem.

A IES tem desenvolvido esforços para manter a coerência entre as políticas e investimentos definidos no seu PDI com as práticas implantadas pela mesma nos últimos ciclos de auto avaliação e avaliação externa. O processo de avaliação institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas.

Desde sua abertura, a IES passou por grandes transformações, essa forma de gestão intrinsicamente relacionada com os processos avaliativos, nos apontamentos de fragilidades, potencialidades, percepção do corpo docente, discente e da comunidade externa, garante à IES, obtenção de resultados positivos, equilibrando sua receita e as

demandas de investimento em novos cursos, contratação de professores e pessoal; e diversas melhorias no âmbito da infraestrutura.

Percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna e externa possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.

Os resultados quantitativos e relativos aqui demonstrados, tornam perceptível a eficiência institucional em seus processos de gestão, que evoluem constantemente, a partir dos subsídios da avaliação. Para isto está em permanente atualização administrativa com uma gestão participativa, buscando a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade. A busca desses objetivos dá-se mediante metodologias adequadas de caráter inter e multidisciplinar, de acordo com os planos, programas e projetos elaborados e executados pelos setores acadêmicos da Instituição.

Por fim, denota-se que há um grande caminho a ser percorrido rumo a excelência no quesito autoavaliação institucional, porém o vislumbre de que nosso trabalho se constituiu em importante ferramenta de acompanhamento e gestão é motivação poderosa para seguirmos adiante no aprimoramento das atuais práticas de autoavaliação, tendo a missão institucional e o PDI como referenciais importantes na busca da evolução do aprimoramento da qualidade e do compromisso com a ciência e tecnologia.

Goiânia, Março de 2017